



AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Comunicado nº12/2024



OS TRABALHADORES SÃO QUEM MAIS ORDENA!

O STRUP saúda todos os homens e mulheres que trabalham na CARRIS e que no dia 15 de Maio participaram no Plenário Geral em Miraflores, para exigir melhores salários e mais direitos.

Um Plenário Geral onde todos tiveram oportunidade de manifestar livremente o seu descontentamento perante a proposta do CA e expressar as suas reivindicações para uma vida melhor.

O STRUP, tal como se tinha comprometido, deu a palavra aos trabalhadores, enquanto protagonistas deste processo, para discutirem e decidirem sobre o seu presente e futuro reivindicativo.

Por isso, reformulou a sua proposta para os 100€ na tabela salarial e os 15€ diários no subsídio de refeição.

Foi isto que os trabalhadores exigiram e aprovaram. É isto que já foi apresentado ao CA.

Para além destas reivindicações, os profissionais da CARRIS reafirmaram a exigência:

- **Da redução progressiva para as 35 horas semanais (incluindo no horário de trabalho as deslocações de e para os locais de rendição);**
- **Do aumento dos dias de férias;**
- **Das baixas médicas deixarem de contar para a retirada da majoração das férias;**
- **Da atribuição do passe gratuito para a Área Metropolitana de Lisboa;**
- **Da fixação de serviços seguidos ao fim-de-semana;**
- **Da prevenção dos riscos profissionais e respectivas compensações aos trabalhadores.**

Os trabalhadores deixaram ainda bem claro que caso o CA não responda positivamente ao aumento dos salários e do subsídio de refeição, assim como ao reinício do processo negocial para as outras reivindicações, o passo seguinte será o recurso à luta!

Uma luta que tem como pressupostos:

- **Um pré-aviso de greve a todo o trabalho extraordinário, inclusive o que é feito quando não há rendições, entre os dias 3 e 23 de Junho;**
- **Um pré-aviso de greve de 4 horas diárias, de forma rotativa e evolutiva, com início a 17 até 21 de Junho, inclusive, com os seguintes horários:**

1.º dia – das 04h30 às 08h30; 2.º dia – das 08h30 às 12h30; 3.º dia – das 14h30 às 18h30; 4.º dia – das 18h30 às 22h30; 5.º dia – das 22h30 às 04h30.

Está nas mãos do C.A. a responsabilidade de evitar o conflito.

Perante isto, o STRUP já enviou as decisões do Plenário Geral aos restantes Sindicatos. E manifestou total disponibilidade para reunir com todos de forma a não deixar ninguém de fora, nesta luta que é de todos.

Os trabalhadores têm razão. É hora de receberem aquilo a que têm direito!

UNIDOS VAMOS CONSEGUIR!